



Solo

Pesquisa busca definir limites para contaminantes em solos do Estado de São Paulo

No programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas da USP/Esalq, o engenheiro agrônomo Leônidas Carrijo Azevedo Melo estudou métodos para que pudesse estabelecer limites de risco para a presença de metais pesados em solos do Estado de São Paulo. O pesquisador comparou resultados oriundos de regiões tropicais e temperadas para determinar concentrações críticas de cádmio em solos para o Estado e avaliou a influência da calagem na disponibilidade e no acúmulo do metal em plantas de alface, a fim de calcular as concentrações críticas específicas para solos de São Paulo. Estudou também os efeitos

das concentrações de cádmio e de bário no crescimento das plantas, na peroxidação lipídica e na atividade de enzimas antioxidantes em folhas de soja cultivada em solos tropicais. Foram realizados experimentos em condições de casa de vegetação no Departamento de Ciência do Solo, com solos tipicamente tropicais com propriedades físico-químicas contrastantes.

Uma das conclusões da pesquisa é que a transferência solo-planta de cádmio é maior em regiões tropicais do que em regiões temperadas. Os resultados obtidos poderão ser utilizados para aperfeiçoar a legislação.